

Lideranças sindicais se reúnem com secretário de Gestão de Pessoas do Planejamento



Foto: Roberto Siqueira Filho/ ANFFA Sindical

Um dos principais pleitos deste ano, a equiparação salarial com as demais carreiras de auditoria, foi foco de uma audiência, no dia 12 de março, com o secretário de Gestão de Pessoas no Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (MPDG), Augusto Chiba. Participaram o presidente do Anffa Sindical, Maurício Porto, o diretor de Relações Institucionais, Alfredo Dantas, o diretor de Comunicação e Relações Públicas, Roberto Siqueira Filho, o diretor de Departamento de Comunicação, Danilo Kamimura, o coordenador do CNM (Comando Nacional de Mobilização, Welciton Alves, e o coordenador do CDS (Conselho de Delegados Sindicais), Janus Pablo.

Após a reunião, os participantes fizeram um apanhado do que ocorreu na audiência aos demais membros da Direx, do CNM e delegados sindicais, que participaram do curso de Formação Sindical. O evento era um dos itens da programação de atividades sindicais naquela semana.

A intenção de relatar o teor da reunião foi munir as lideranças de informações para que elas fossem repassadas às bases. Uma das questões colocadas ao grupo foi a opinião do secretário de Gestão de Pessoas sobre um dos principais pleitos da categoria em 2018, que é a equiparação salarial com as demais carreiras de auditoria. Segundo os participantes, Augusto Chiba

teria dito considerar injusta a distância salarial entre categorias que realizam atividades similares, no caso, de auditoria. O secretário teria sinalizado ainda a discordância com a quantidade excessiva de cargos de diferentes nomenclaturas no governo, algo em torno de 300, quando o ideal seria entre 30 e 40.

Os principais tópicos da reunião foram objeto também de um vídeo feito pelas lideranças sindicais e disponibilizado no site do Sindicato.

“Tratam-se de pleitos específicos que são motivo de reivindicações e que, sem dúvida, serão nosso foco em 2018. Oficializamos o pleito um, que é o de campanha salarial, e estamos dependendo de negociações junto ao MAPA”, frisou o presidente Maurício Porto.

Além da reunião, o presidente do Sindicato protocolizou um ofício ao secretário Augusto Chiba, que também foi entregue em mãos a ele durante a audiência. O documento lembra que a nomenclatura do cargo, que passou de Fiscal Federal Agropecuário para Auditor Fiscal Federal Agropecuário, ocorreu em julho de 2016, “em face da complexidade e da importância das atividades envolvidas, mas não ocorreu a devida equiparação salarial com as demais carreiras de auditoria”.

Nova fase da Operação Carne Fraca

Trabalho conjunto entre AFFAs e Polícia Federal identifica fraudes nos laboratórios credenciados no MAPA.

Págs. 4

Seminário: AFFAs debatem migração para Funpresp

Na palestra ocorrida em Brasília, os filiados esclareceram dúvidas sobre a decisão de migrar ou não para o regime de previdência complementar.

Pág. 3



Anffa Sindical participa de evento sobre planos de saúde de autogestão

O secretário de Administração do Anffa Sindical, Luiz Gonzaga Matos, participou, dia 6 de março, do seminário organizado pelo Fonasefe e Fonacate sobre os planos de autogestão dos servidores públicos federais.

O tema central foi o cenário atual dos planos de autogestão com relação ao servidor público federal, seus impactos e perspectivas. Também foi colocada em discussão a qualidade dos trabalhos desenvolvidos pelas empresas que atendem o funcionalismo público.

Ficou acertado que o Fonasefe e o Fonacate enviarão uma proposta à Casa Civil cobrando o cumprimento do artigo 230, sobre a obrigatorie-



Foto: Luiz Gonzaga/ ANFFA Sindical

dade de garantir ao servidor público o acesso à saúde suplementar, e solicitando a melhoria do valor per capita de responsabilidade do Go-

verno, além de uma reestruturação das empresas de autogestão.

Senador Fernando Bezerra apoia novos concursos para a carreira

Representantes do Anffa Sindical se reuniram, dia 7 de março, com o senador Fernando Bezerra Coelho (MDB/PE), para tratar sobre a pauta salarial da categoria e a reposição no quadro de Auditores Agropecuários do MAPA.

O parlamentar destacou a importância dos AFFAs. "Contem comigo

para a questão do Concurso, pois com tantos aposentados pode haver um apagão no serviço público".

O grupo entregou ao senador o trabalho realizado pela Fundação Getúlio Vargas que trata, justamente, sobre a relevância do trabalho dos Auditores Agropecuários para a economia brasileira.



Foto: Luiz Gonzaga/ ANFFA Sindical

AFFA assume superintendência na SFA/AP

O Auditor Fiscal Federal Agropecuário José Victor Torres Alves Costa foi empossado, dia 27 de fevereiro, o novo Superintendente Federal de Agricultura no Amapá. O MAPA restabeleceu na SFA-AP, após um período de 1 ano, o cumprimento de recomendação do CGU e do artigo 11 do Decreto 8762/2016, de se ter um servidor do quadro do Ministério no cargo de Superintendente no estado.

O presidente do Anffa Sindical, Maurício Porto, esclareceu que "apesar de não ter sido conduzido ao cargo através de um processo meritocrático, o AFFA é do quadro de servidores do MAPA, de nível superior, e pertence a uma SFA onde temos apenas nove Auditores Agropecuários na ativa e, destes, sete já preenchem os requisitos para aposentadoria".

Graduado em Agronomia, pela Universidade Federal do Ceará, José Victor da Costa assumiu o concurso do MAPA em outubro de 2014. Dentre sua vasta trajetória, destacam-se os cargos de chefe do Serviço de Sanidade, Inspeção e Fiscalização Vegetal, chefe Substituto da Divisão de Defesa Agropecuária e, também, Superintendente Substituto no estado do Amapá.

Análises sobre reestruturação da SDA também esclarecem sobre atividades da carreira



Foto: Pedro César/ ANFFA Sindical

OAnffa Sindical, por meio da diretoria de Política Profissional, está divulgando aos filiados uma série de relatórios com base em análise do PL (Projeto de Lei) de Reestruturação da SDA (Secretaria de Defesa Agropecuária), apresentado pela consultoria Neopublica, contratada pelo MAPA (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento).

Até o fechamento desta edição já haviam sido disponibilizados seis análises, que trataram de assuntos como a indelegabilidade

das competências e atribuições voltadas ao poder de polícia dos Auditores Fiscais Federais Agropecuários; o conceito legal, doutrinário e jurisprudencial de Fiscalização e Inspeção, com foco na delegação de competências; a comparação entre modelos jurídicos-institucionais para o Sistema de Defesa Agropecuária; a metodologia utilizada pela Neopublica na condução do diagnóstico situacional; e a reestruturação da SDA e a mudança de enfoque.

De acordo com o diretor de Política Profissional do Sindicato, Antônio Andrade, há prontos outras quatro análises baseadas nas consultas e análises apresentadas pelos próprios filiados, o que aporta legitimidade e credibilidade ao material produzido, mas que precisarão aguardar mais tempo para publicação, pois deverão ser atualizadas em virtude de um novo relatório da SDA a respeito do assunto.

“Já soubemos que esse novo relatório, resultado do GT [Grupo de

Trabalho] criado pela SDA especialmente para debater o assunto, já vem sendo foco de reuniões internas e que em breve o secretário da pasta nos chamará para apresentá-lo ao Sindicato”, disse Andrade.

Para o dirigente, mais do que avaliar criticamente a proposta da Neopublica, as análises disponibilizadas aos filiados se tornam materiais de consulta para atividades cotidianas desempenhadas pelo AFFA (Auditor Fiscal Federal Agropecuário).

“São temas atuais elaborados por consultores em gestão pública, em direito administrativo e constitucional, além, é claro, da colaboração vindas dos colegas, que esclarecem muitas coisas do nosso dia-a-dia”, defende.

O diretor cita, por exemplo, os próximos temas que serão objeto das análises seguintes, que abordarão auto-controle e a ligação entre a carreira de AFFA e o poder de polícia.

**Filiado,
receba notícias e informações
em primeira mão de
nossa categoria**

**Atualize seu cadastro
e inclua nosso número
em seus contatos.**

Adicione

61 99134 - 8192

(serviço exclusivo para filiados)




Operação Trapaça: AFFAs e PF apuram fraudes em laboratórios credenciados no MAPA



Foto: Arquivo/ ANFFA Sindical

O trabalho conjunto entre AFFAs (Auditores Fiscais Federais Agropecuários) e a PF (Polícia Federal) culminou, no dia 5 de março, na deflagração da Operação, que é um desdobramento da Operação Carne Fraca, realizada em março de 2017 em decorrência de denúncias de um filiado.

Durante a operação Trapaça, o ex-presidente do grupo BRF, que é a maior processadora de alimentos do Brasil, Pedro de Andrade Faria, teve mandado de prisão temporária decretado pelo juiz André Wasilewski Duszczak, da 1ª Vara Federal de Ponta Grossa (PR).

A operação teve como propósito apurar indícios de fraudes, nos resultados associados ao grupo de bactérias *Salmonella spp*, emitidos em laudos de laboratórios privados que realizam processo de controle de qualidade e certificação de produtos para o mercado. Esses laboratórios criariam amostras com objetivo

de esconder a condição sanitária dos lotes de animais e de produtos.

Protagonistas - O trabalho de inteligência dos AFFAs (Auditores Fiscais Federais Agropecuários) foi crucial para culminar na operação conjunta com a PF. Ao todo, participam desta etapa 21 AFFAs. Um deles, o coordenador-geral de Apoio Laboratorial da SDA (Secretaria de Defesa Agropecuária), Rodrigo Barbosa Nazareno, foi peça-chave para o início das investigações.

“Tudo começou em outubro, quando tivemos evidências de possíveis fraudes laboratoriais durante a rotina normal de trabalho e percebi que era necessário adicionar mais ferramentas para confirmação desses casos”, disse o AFFA.

De acordo com Nazareno, preocupado com a questão, ele entrou em contato com a PF, em Curitiba, onde foram verificadas as fraudes, e, a partir de então, deu-se início a um trabalho apurado

de investigação, com parceria envolvendo a Polícia Federal e o Mapa (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento).

“A divulgação dos resultados colhidos por nós, em parceria com a PF, é motivo de alegria, pois mostra claramente a importância de defendermos a agropecuária nacional, o que repercute também na política econômica do país. Foi uma forma que proteger ainda os produtores rurais que vendiam seus produtos a empresas como essas que tinham métodos escusos para se beneficiar”, explica o coordenador-geral de Apoio Laboratorial da SDA.

Ele também citou o trabalho incansável da DAS, do Dipoa e da SFA (Superintendência Federal de Agricultura) do Paraná que colaboraram para desmascarar as fraudes no setor.

Divulgação - O assunto foi alvo dos jornais de maior circulação no país. À Rádio CBN, o diretor de Comunicação e Relações Públicas do Anffa Sindical, Roberto Siqueira Filho, lembrou que a falta de renovação no quadro de servidores impede que novas ações sejam executadas em áreas fundamentais



Foto: GERALDO BUBNIAK/AGB

Direx promove palestra sobre a migração de Regime Próprio de Previdência para Complementar



Foto: Malu Martins/ ANFFA Sindical

Ajudar o filiado a tomar a decisão de migrar ou não para o regime de previdência complementar com adesão à Funpresp. Esse foi o foco da palestra realizada dia 15 de março, no auditório da sede do Sindicato.

O palestrante, Luiz Alberto dos Santos, que é especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental, contribuiu para a criação da carreira de Auditor Fiscal Federal Agropecuário e participou, também, do Conafa, em 2011.

Atendendo a uma demanda já discutida em reuniões passadas, a questão do servidor que ingressou no serviço público federal do Poder Executivo antes de 4 de fevereiro de 2013 e no Poder Legislativo antes de 7 de maio de 2013 (datas da instituição do Regime de Previdência Complementar) tem gerado muitas dúvidas, uma vez que o mesmo pode optar por migrar de regime previdenciário até o dia 29 de julho deste ano.

Com relação ao perfil da carreira de AFFA, os dados apresentados deixam claro que, entre 2003 e 2008, houve uma renovação da carreira com um número de ingresso muito expressivo. Mas, de 2014 até o ano

atual, tem ficado abaixo do desejado. “Agora está em andamento um concurso que vai dar uma melhoria nesse perfil de ingresso, mas hoje ela é uma carreira muito dividida ainda entre novos e velhos servidores. Se não houver uma política de recomposição, vai começar a ter uma presença ainda mais forte de aposentados no atual quadro de AFFA”, frisou Luiz Alberto.

Para saber se é vantajoso ou não optar pelo fundo de pensão, foi mostrada a situação de um AFFA, que ingressou em janeiro de 2008, possui dez anos de contribuição e 35 anos de idade. Levando em conta a média de salário de contribuição desse servidor até dezembro de 2017, corrigindo monetariamente mês a mês, e considerando que ele tenha conseguido progressões anuais, ele chegará com a idade mínima para se aposentar hoje, com pouco mais de R\$ 1.500.000,00, em saldo na conta pessoal da Funpresp, se considerado ganhos reais do fundo de 5% ao ano. Mas, se o mesmo contribuir por 5 anos a mais e aposentar-se com 65 anos, com base na mesma porcentagem de contribuição de 11%, ou seja, 2,5% a mais que os 8,5% obrigatórios, ele acumulará uma reserva de mais de

R\$ 2 milhões com prazo indeterminado. “Se esse cenário se concretizar, lembrando que não conseguimos dar total certeza, pois estamos trabalhando com previsões futuras, ele pode fazer uma retirada superior ao seu último salário de contribuição. Estamos considerando que haja uma reforma da previdência nos próximos 25 anos, e que o fundo tenha um desempenho real de 5% ao ano. Para esse servidor, que tem vários anos de contribuição pela frente, pode ser sim vantajoso optar pelo fundo de pensão”, afirmou.

O presidente Maurício Porto cedeu dados dos filiados a fim de que pudesse ser feito um trabalho personalizado sobre o assunto para o público interno. Em consequência disso, foi elaborada uma cartilha, de autoria do palestrante, que será disponibilizada em breve em formato digital.

Transmissão ao vivo - Com o intuito de cada vez mais aumentar a interação do filiado com as ações do Sindicato, a Dcom (Diretoria de Comunicação e Relações Públicas) transmitiu o evento ao vivo. O material audiovisual também está à disposição de todas as Diretorias e Delegacias Sindicais.

ESPAÇO DO APOSENTADO E PENSIONISTA

POR: CLOVIS FANTONI



Foto: Márcia Almeida/ ANFFA Sindical

- Nos dias 21 a 23 de fevereiro realizamos uma reunião com os diretores de aposentados e pensionistas das Delegacias Sindicais, onde foram discutidas ações de trabalho para o ano de 2018.
- Tivemos 17 colegas representando seus estados, que responderam ao questionário de avaliação do evento, sendo que 11 optaram pelo conceito ótimo e seis pelo bom.
- As Delegacias que se estiveram presentes foram: AL, BA, CE, ES, GO, MA, MG, MS, MT, PA, PE, RJ, RN, RS, SC e SE.
- O presidente Maurício Porto fez a abertura do evento e explanou aos colegas sobre a importância do Sindicato e as principais metas para o ano.
- A programação do evento teve por base a discussão das teses aprovadas no Conaffa, que propunham ações para a categoria de AFFAs aposentados e pensionistas.
- Foi elaborado um plano de ações proposto pelos colegas, o qual foi apresentado na reunião do plano operativo para ser aprovado.
- Agradecemos a presença dos colegas e principalmente a Delegacia Sindical do RJ, pela acolhida, nas pessoas da delegada Verônica, da diretora de Aposentados Ludimila Gaspar, do secretário-geral Everardo Machado e da assessora Márcia.
- Foi lamentada a ausência da Delegacia Sindical de SP, que pelo expressivo quantitativo de aposentados e pensionistas não se fez presente.
- Vamos começar a programação de eventos com a Delegacia Sindical de Goiás, com um encontro de aposentados e pensionistas.
- Quanto ao **PROCESSÃO**, que trata do pagamento da GDAFA para aposentados e pensionistas no mesmo percen-

tual que foi pago aos ativos, esclarecemos que estão sendo julgados os processos que foram desmembrados, em número de 85 aproximadamente.



Foto: Márcia Almeida/ ANFFA Sindical



Foto: Márcia Almeida/ ANFFA Sindical



Foto: Márcia Almeida/ ANFFA Sindical

CLOVIS FANTONI,

Diretor de Aposentados e Pensionistas

Fone: (61) 99987-2803

José Luiz Castilhos,

Diretor de Departamento

Fone: (61) 99135-0867

E-mail: aposentados@anffasindical.org.br